



Hora de discutir os desafios do DF

Candidatos ao Palácio do Buriti ficam frente a frente hoje, às 21h, no tradicional debate do **Correio**, em parceria com a TV Brasília. Entre os temas que serão discutidos estão saúde, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico

» LETÍCIA MOUHAMAD

O **Correio** e a TV Brasília promovem, hoje, o debate com os principais concorrentes ao Palácio do Buriti, reunindo os postulantes para apresentar propostas, discutir os principais desafios do Distrito Federal e responder a questões de interesse da população. A transmissão será ao vivo, a partir das 21h, no canal 6.1, no site e nas redes sociais do **Correio**. A edição de amanhã do jornal trará uma completa cobertura das discussões.

Conforme as regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão aptos a participar os candidatos filiados a partidos que possuem representação de, no mínimo, cinco parlamentares no Congresso Nacional. Estão previstas as presenças de Celina Leão (PP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Ricardo Cappelli (PSB), Paula Belmonte (PSDB) e Kiko Caputo (Novo).

Entre os temas em discussão estão áreas estratégicas como saúde, educação, segurança pública, mobilidade, infraestrutura, desenvolvimento econômico e qualidade de vida. Os políticos terão três blocos para expor as propostas, além de um quadro destinado às considerações finais.

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão pretende levar para a bancada o balanço do trabalho à frente do Executivo local, destacando ações como a Operação Retorno — que trata do acolhimento da população em situação de rua e da internação compulsória daqueles que estejam representando perigo para si ou para os outros — e o acompanhamento direto de áreas críticas, a exemplo da saúde, da educação e do Metrô-DF.

Para a postulante, a atuação diária na fiscalização de serviços e o contato com a população dispensam um treinamento intensivo para o confronto. “Celina participará do debate, mas não deve fazer uma preparação específica. A própria rotina de gestão dá a ela segurança para responder aos questionamentos sobre o Distrito Federal”, destaca Giselle Ferreira, coordenadora da campanha.

A estratégia do ex-governador José Roberto Arruda é focar no diagnóstico das demandas prioritárias da capital e na apresentação de medidas estruturadas em seu plano de governo. A equipe do candidato ressalta que a postura será alinhada ao discurso adotado nas ruas e no horário eleitoral.

“A preparação para o debate é a mesma da campanha: ouvir a população e conhecer, de perto, os problemas reais do DF para apontar soluções. Os temas são aqueles que temos apresentado: solucionar o caos na saúde, melhorar o transporte e a segurança, devolver a educação para o primeiro lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e ajustar as contas públicas”, aponta a coordenação.

Transparência

Para Paula Belmonte, o encontro servirá para confrontar a atual administração e apresentar propostas voltadas à responsabilidade fiscal e ao cuidado social, com foco em dados e

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



Celina Leão: acompanhamento de áreas críticas, como a saúde



Leandro Grass: conhecimento dos gargalos da capital do país



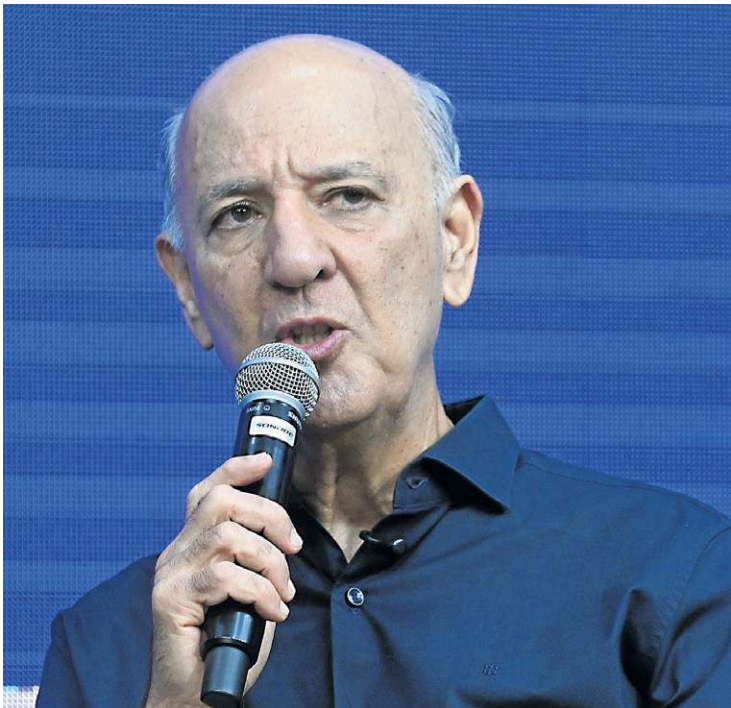
Ricardo Cappelli: fila zero na saúde e regularização fundiária

indicadores locais. A candidata promete adotar um tom propositivo, mas mantendo a postura firme de oposição.

“Paula está se preparando com foco nos problemas que afetam a população, como saúde, segurança e mobilidade. A gestão será um eixo importante, reforçando a necessidade de transparência,

inclusive diante da situação do BRB (Banco de Brasília). Ela pretende confrontar o que considera problemas da atual gestão e mostrar o diferencial do seu projeto para Brasília”, afirma Omézio Pontes, coordenador da campanha.

O candidato Ricardo Cappelli adotará uma postura focada na apresentação de metas de



José Roberto Arruda: volta da educação para o 1º lugar no Ideb



Paula Belmonte: responsabilidade fiscal e cuidado social



Kiko Caputo: foco em pautas sociais mais urgentes

governo, como o plano Fila Zero na saúde, o limite de uma hora no transporte público, a regularização fundiária e a valorização salarial dos professores. Ao mesmo tempo, a campanha promete fiscalizar a aplicação das verbas públicas no DF.

“O Norte que Cappelli vai seguir será propositivo,

aproveitando o espaço para mostrar à população o que pretende fazer pelo Distrito Federal. Ao mesmo tempo, ele não deixará de cobrar explicações do atual governo, principalmente sobre a real situação financeira do BRB e a aplicação dos recursos na saúde”, sintetiza Marlon Costa, coordenador da campanha.

» Confira

O debate, uma parceria do **Correio** com a TV Brasília, vai ao ar hoje, às 21h, com transmissão ao vivo pela tevê e pelas redes sociais do Correio Braziliense. Será dividido em três blocos, além de um quadro para considerações finais. A mediação será feita pelos jornalistas do **Correio**.

Foco nas demandas

A aposta de Leandro Grass para o embate é amparada, segundo sua coordenação de campanha, no conhecimento detalhado sobre os gargalos do DF e na solidez de seu plano de governo. O alinhamento prévio tem como foco o ajuste da abordagem e da tática a ser adotada diante dos diferentes oponentes.

“Em todos os debates, os candidatos procuram anunciar seus projetos e confrontá-los com os de seus opositores. Leandro conhece muito bem o DF e seus problemas, tem um programa de governo consistente e sua preparação se limita a definir com coordenadores e assessores as abordagens mais adequadas a cada candidato e a cada momento”, explica Guilherme Sigma-ring, coordenador da campanha.

Kiko Caputo vai direcionar sua participação às pautas sociais e de infraestrutura urgentes, priorizando a expansão da rede de saúde, alfabetização, segurança integrada e mobilidade urbana com ampliação do metrô e do BRT. A equipe do postulante estruturou a preparação com base no plano de gestão e nos temas econômicos.

“Kiko pretende concentrar sua participação nos temas que hoje mais preocupam a população, com atenção especial para saúde, educação, segurança pública e transporte. A preparação inclui temas como geração de emprego, saneamento, habitação e gestão dos recursos públicos, procurando relacionar as propostas às principais demandas apontadas pelos brasileiros”, destaca Leonilson Oliveira, coordenador de campanha.

Firmeza política

Para além dos programas de governo e das promessas de campanha, o desempenho nos debates ao vivo costuma ser um divisor de águas na reta final do pleito. Cientista político pela Universidade de Brasília (UnB), André Rosa destaca que o embate direto permite ao eleitor avaliar a segurança e a coerência dos postulantes em momentos de pressão real.

Segundo o especialista em relações governamentais, a exposição sem filtros ajuda a consolidar ou alterar a intenção de voto do eleitorado. “É no confronto direto e nos questionamentos que o eleitor percebe se o candidato realmente tem firmeza política e se as propostas são reais. Essa dinâmica pode alterar o cenário das pesquisas, pois permite à população enxergar uma imagem mais cristalina daqueles que mais se aproximam de seu sistema de crenças”, analisa André Rosa.